

MULHER

Ronald Claver

ah, míriam, refazer
os olhos e a estrada é lição
primeira nesta manhã precária

há tanta esperança esperando nos olhos
há tanta semente semeando a terra
que os fuzis que trago no peito
não governam o grito e o medo

desperto em seu corpo o pássaro amado
e armado em vôos e distâncias
me confundo nos lances e lençóis

a mulher que amo é um povo em liberdade
de boca clara e cabelos ao vento
as cicatrizes e arranhões são cacos
de um quebrado coração

ah, mulher, a vida há de madrugar
em nós como num rio, riacho ou mar.

